**ENTREVISTA CONSUMIDOR FINAL**

**Dados da pessoa**

Logotipo

Descrição gerada automaticamenteNome: Julianna

Idade: 32

Profissão: Designer gráfico

Cidade: São Paulo

**Perguntas**

1. Você possui alguma restrição alimentar? Se sim, qual?  
   R: Sim
2. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: O brasileiro nem um pouco. E mesmo as empresas que têm produtos seguros fora do Brasil, aqui só produzem produtos com contaminação cruzada para reduzir custos.
3. Geralmente o que você escuta sobre a sua restrição alimentar?  
   R: Que é frescura, coisa de rico.
4. Como os seus amigos e familiares lidam com a sua restrição alimentar? Geralmente o que eles falam?  
   R: Amigos costumam respeitar e fazer o possível para me incluir de forma segura ou buscar lugares que eu possa comer com segurança junto com todos. A Família no geral fala que é frescura ou exagero, e se eu quiser participar de confraternizações e eventos, preciso levar minha própria alimentação.
5. Quando você sai para comer com amigos que não possuem restrições, como você e eles lidam com isso?  
   R: Normalmente procuram um lugar que eu tenha opções seguras, ou algum lugar que eu tenha opções próximas para pedir delivery.
6. Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 raro e 5 muito fácil), qual a facilidade de encontrar restaurantes/bares que atendam suas necessidades?  
   R: Zero.
7. Gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a localizar estabelecimentos que possuem refeições onde você possa consumir?  
   R: Sim
8. Quais os critérios gostariam que esse aplicativo possuísse?  
   R: Laudos e certificações que comprovem a segurança de contaminação cruzada e de fornecedores/insumos, pois existem já alguns apps que tem listagem de restaurantes, mas precisamos ligar em um por um ou procurar nas redes sociais para questionar da segurança sobre contaminação cruzada nos insumos e na produção da comida.
9. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a sua restrição?  
   R: Me contaminar na rua, em locais sem banheiros limpos.
10. O que você quer, precisa ou deseja referente a sua restrição?  
    R: Locais realmente seguros, fora do eixo zona sul - ABC, que é onde tem mais opções, e com valores acessíveis.

**Dados da pessoa**

Nome: Maria Sandra M Brito

Idade: 52

Profissão: Professora

Cidade: São Paulo / Sp - Itaquera

**Perguntas**

1. Você possui alguma restrição alimentar? Se sim, qual?  
   R: Sim. Intolerância à lactose.
2. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: Infelizmente o mercado alimentício ainda é muito restrito no âmbito de disponibilizarem pratos que atendam pessoas com restrições, seja ela intolerância ou alergias. Alguns espaços até se importam, porém são poucos e com isso de preços elevados.
3. Geralmente o que você escuta sobre a sua restrição alimentar?  
   R: Ah, é frescura. Toma o remédio que dá para comer...
4. Como os seus amigos e familiares lidam com a sua restrição alimentar? Geralmente o que eles falam?  
   R: Logo no início da descoberta, foi difícil, porém com o passar do tempo e as idas e vindas dos hospitais, houve a conscientização e hoje é assunto para se pensar com carinho e separar os alimentos nos encontros familiares
5. Quando você sai para comer com amigos que não possuem restrições, como você e eles lidam com isso?  
   R: Só vou nos encontros se o local tiver alimentação para eu comer também. É feito uma busca para que isso aconteça.
6. Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 raro e 5 muito fácil), qual a facilidade de encontrar restaurantes/bares que atendam suas necessidades?  
   R: Um.
7. Gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a localizar estabelecimentos que possuem refeições onde você possa consumir?  
   R: Sim
8. Quais os critérios gostariam que esse aplicativo possuísse?  
   R: Principalmente localização por proximidade e diversidade de produtos.
9. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a sua restrição?  
   R: Vontade de comer alguns produtos que ainda não foram adaptados e/ou produtos de grandes marcas que não pensam nesse público.
10. O que você quer, precisa ou deseja referente a sua restrição?  
    R: Produtos salgados e doces diversificados e próximos dos já existentes, por exemplo, bomba de chocolate.

**Dados da pessoa**

Nome: Marcia

Idade: 54

Profissão: Técnica em enfermagem

Cidade: São Paulo

**Perguntas**

1. Você possui alguma restrição alimentar? Se sim, qual?  
   R: Sim, intolerância à lactose.
2. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: Acredito que está aumentando a oferta de produtos em relação a alguns anos, porém ainda é pouca a oferta e a variedade de produtos
3. Geralmente o que você escuta sobre a sua restrição alimentar?  
   R: Nossa, mas só tem um pouquinho de leite, tem certeza que vai fazer mal rs
4. Como os seus amigos e familiares lidam com a sua restrição alimentar? Geralmente o que eles falam?  
   R: Entendem, respeitam e sempre compartilham locais que viram produtos ou fast food que tenham alimentos prontos sem lactose
5. Quando você sai para comer com amigos que não possuem restrições, como você e eles lidam com isso?  
   R: Tranquilamente. Cada um pede o que pode e quer comer.
6. Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 raro e 5 muito fácil), qual a facilidade de encontrar restaurantes/bares que atendam suas necessidades?  
   R: Dois.
7. Gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a localizar estabelecimentos que possuem refeições onde você possa consumir?  
   R: Sim
8. Quais os critérios gostariam que esse aplicativo possuísse?  
   R: Oferta de delivery, busca por restrição
9. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a sua restrição?  
   R: Inicialmente a fase de adaptação é um pouco complicada, mas depois que entendi sobre minha restrição alimentar, me acostumei a ler rótulos e frequentar locais que sei que não terei dificuldade em achar alimentos que não me farão mal
10. O que você quer, precisa ou deseja referente a sua restrição?  
    R: Que as empresas se conscientizem dessa dificuldade das pessoas que possuem restrições alimentares e procurem ofertar mais produtos para esse público.

**Dados da pessoa**

Nome: Katia dos Santos Munhoz Silva

Idade: 55

Profissão: Professora

Cidade: São Paulo, Vila Carrão

**Perguntas**

1. Você possui alguma restrição alimentar? Se sim, qual?  
   R: Sim, frutos do mar e devido a diabetes não posso consumir vários alimentos.
2. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: Com relação das pessoas que possuem restrições alimentares, percebo o quão o mercado alimentício não se importa, quando encontramos os alimentos são muitos caros e poucos diversificados.
3. Geralmente o que você escuta sobre a sua restrição alimentar?  
   R: Principalmente a dificuldade de achar os alimentos no mercado, além de serem caríssimo, também não tem opções nos cardápios dos restaurantes ou lanchonetes para esses cliente.  
   A restrição pode ser uma opção de vida como os veganos e vegetarianos, mas as vezes devido à doenças não é possível consumir qualquer tipo de alimentos.
4. Como os seus amigos e familiares lidam com a sua restrição alimentar? Geralmente o que eles falam?  
   R: Reclamam da falta de opções e quando acham são muito caro.
5. Quando você sai para comer com amigos que não possuem restrições, como você e eles lidam com isso?  
   R: Difícil, pois não podemos comer tudo que é oferecido e algumas vezes nem se quer tem opção.
6. Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 raro e 5 muito fácil), qual a facilidade de encontrar restaurantes/bares que atendam suas necessidades?  
   R: Zero
7. Gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a localizar estabelecimentos que possuem refeições onde você possa consumir?  
   R: Sim
8. Quais os critérios gostariam que esse aplicativo possuísse?  
   R: Para veganos, vegetarianos e diabéticos
9. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a sua restrição?  
   R: Falta de opções e o valor dos alimentos.
10. O que você quer, precisa ou deseja referente a sua restrição?  
    R: Facilidade e preço justo.

**Dados da pessoa**

Nome: Alex Augusto da Silva

Idade: 43

Profissão: Professor

Cidade: Suzano, SP

**Perguntas**

1. Você possui alguma restrição alimentar? Se sim, qual?  
   R: Intolerância a lactose
2. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: Produtos muito caros.
3. Geralmente o que você escuta sobre a sua restrição alimentar?  
   R: As pessoas falam sem saber direito do que se trata.
4. Como os seus amigos e familiares lidam com a sua restrição alimentar? Geralmente o que eles falam?  
   R: Agem normalmente.
5. Quando você sai para comer com amigos que não possuem restrições, como você e eles lidam com isso?  
   R: Quando estou com amigos evito alimentos com lactose.
6. Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 raro e 5 muito fácil), qual a facilidade de encontrar restaurantes/bares que atendam suas necessidades?  
   R: Um
7. Gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a localizar estabelecimentos que possuem refeições onde você possa consumir?  
   R: Sim
8. Quais os critérios gostariam que esse aplicativo possuísse?  
   R: Cardápio e localização disponíveis.
9. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a sua restrição?  
   R: Não poder ter uma vida normal.
10. O que você quer, precisa ou deseja referente a sua restrição?  
    R: Apenas mais opções de alimentos.

**Dados da pessoa**

Nome: Joseane Silva

Idade: 35

Profissão: Empresária

Cidade: São Paulo

**Perguntas**

1. Você possui alguma restrição alimentar? Se sim, qual?  
   R: Sim
2. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: Hoje em dia com mais opções. Sim.
3. Geralmente o que você escuta sobre a sua restrição alimentar?  
   R: Besteira, só um pouquinho não dá nada!
4. Como os seus amigos e familiares lidam com a sua restrição alimentar? Geralmente o que eles falam?  
   R: Alguns acham frescura! Outros entendem e respeitam.
5. Quando você sai para comer com amigos que não possuem restrições, como você e eles lidam com isso?  
   R: Eles me ajudam a procurar opções que posso consumir.
6. Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 raro e 5 muito fácil), qual a facilidade de encontrar restaurantes/bares que atendam suas necessidades?  
   R: Dois
7. Gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a localizar estabelecimentos que possuem refeições onde você possa consumir?  
   R: Sim
8. Quais os critérios gostariam que esse aplicativo possuísse?  
   R: Foto reais, valores, uma régua de quilometragem (para saber os estabelecimentos mais próximos).
9. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a sua restrição?  
   R: O estabelecimento não cumprir de fato com o compromisso proposto.
10. O que você quer, precisa ou deseja referente a sua restrição?  
    R: Desejo mais opções com preços e produtos acessíveis.

**Dados da pessoa**

Nome: Leticia Melo

Idade: 26

Profissão: Assistente Administrativa

Cidade: São Caetano, SP

**Perguntas**

1. Você possui alguma restrição alimentar? Se sim, qual?  
   R: Sim, Intolerância a lactose grave.
2. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: Não vejo o mercado se importando muto com alergias e intolerâncias. As próprias indústrias não ligam muito, consequentemente os restaurantes acabam não se importando também.
3. Geralmente o que você escuta sobre a sua restrição alimentar?  
   R: Que é frescura, doença de rico, falam pra eu tomar o remédio que já resolve. São poucas pessoas que se importam e levam a sério. Algumas vezes só entendem depois que eu explico como passo mal.
4. Como os seus amigos e familiares lidam com a sua restrição alimentar? Geralmente o que eles falam?  
   R: Meus amigos e familiares me apoiam muito, sempre tentam de incluir de alguma forma, principalmente na hora de sair, a primeira coisa que verificam é se terá alguma coisa para comer. E sempre que acham alguma coisa zero lactose, me mandam perguntando se eu quero.
5. Quando você sai para comer com amigos que não possuem restrições, como você e eles lidam com isso?  
   R: Eles sempre procuram algum lugar que tenha alguma coisa que eu possa comer também. No início foi difícil a adaptação, mas agora tenho muito apoio dos meus amigos.
6. Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 raro e 5 muito fácil), qual a facilidade de encontrar restaurantes/bares que atendam suas necessidades?  
   R: Um
7. Gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a localizar estabelecimentos que possuem refeições onde você possa consumir?  
   R: Sim
8. Quais os critérios gostariam que esse aplicativo possuísse?  
   R: Poder filtrar pela minha restrição alimentar, ter como avaliar o que eu comi para ajudar outras pessoas. Poder ver os ingredientes dos pratos é algo bem importante, pois muitas vezes, dependendo do prato, pode ter contaminação cruzada.
9. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a sua restrição?  
   R: Primeiro, é que a população não leva a sério algo tão importante para muitas pessoas. Segundo, é que eu morro de medo de passar mal no meio da rua por consumir algo com lactose ou contaminação cruzada, pois já fui parar no hospital algumas vezes. Por conta disso, deixo de comer muitas coisas, ai preciso sempre levar várias coisas para eu comer durante o dia, ou simplesmente ficar com fome até voltar para casa. É bem triste.  
   Até mesmo quando vou ao médico, preciso informar que possuo intolerância a lactose, pois alguns remédios possuem lactose, ai tenho que ficar caçando medicações não que possuem lactose.  
   Além disso, muitos famosos acabaram glamourizando algumas restrições (ex: glúten e lactose), optando por não consumir alimentos com lactose ou glúten. Isso fez com que o mercado subisse ainda mais os preços. Isso tudo por conta da influência que isso teve, muitas pessoas ESCOLHERAM por não consumir. Diferente de quem realmente possui o problema.
10. O que você quer, precisa ou deseja referente a sua restrição?  
    R: Que mais pessoas tenham conhecimento sobre o tema de restrições alimentares, principalmente a indústria alimentícia. Seria muito bom se a indústria começasse a produzir alimentos para restrições alimentares e com preços justos, já que muitos não possuem opções por ser um problema de saúde e não uma escolha.

**ENTREVISTA ESTABELECIMENTO**

**Dados da pessoa**

Nome: Lucas

Idade: 29

Papel no estabelecimento: Dono

Cidade do estabelecimento: São Paulo, SP - Vila Formosa

**Perguntas**

1. Quais tipos de refeições que o seu estabelecimento oferece?  
   R: Pizzas e Fogazzas
2. Seu estabelecimento oferece algum tipo de refeição para quem possui restrição alimentar?   
   R: Sim
3. Se sim, gostaria de incluir mais opções em seu cardápio?  
   R: Não
4. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: É um mercado com uma boa tendência de alta, mas muito restrito e de baixa procura ainda. Deve se popularizar mais quando os produtos baratearem mais.
5. Você vê oportunidade de crescimento no mercado para quem oferece refeições direcionadas para pessoas com restrições alimentares?  
   R: Sim
6. Geralmente o que você escuta por oferecer refeições direcionadas para restrições alimentares?  
   R: As pessoas tendem a elogiar e acharem legal!
7. Como os seus amigos e familiares lidam por você produzir refeições direcionadas para restrições alimentares? Geralmente o que eles falam?  
   R: Nada a declarar.
8. Quem frequenta o seu estabelecimento já sabe que possui refeições direcionadas para pessoas com restrição?  
   R: Descobrem na hora.
9. Você gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a divulgar que seu estabelecimento oferece refeições para este tipo de público?  
   R: Sim.
10. Quais os critérios gostaria que esse aplicativo possuísse?  
    R: Região.
11. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a este tipo de mercado?  
    R: É um mercado que infelizmente custa caro para se manter no cardápio e a procura não é alta
12. O que você quer, precisa ou deseja referente ao seu estabelecimento, pensando neste tipo de mercado?  
    R: Que a procura aumente cada vez mais por estes produtos.

**Dados da pessoa**

Nome: Joseane Andrade

Idade: 35

Papel no estabelecimento: Dono

Cidade do estabelecimento: São Paulo, Itaquera

**Perguntas**

1. Quais tipos de refeições que o seu estabelecimento oferece?  
   R: Doces e Sobremesas
2. Seu estabelecimento oferece algum tipo de refeição para quem possui restrição alimentar?   
   R: Sim
3. Se sim, gostaria de incluir mais opções em seu cardápio?  
   R: Sim
4. Sobre restrições alimentares, como que você vê o mercado alimentício no geral? É um tipo de mercado que se importa?  
   R: É um mercado que está em grande expansão.
5. Você vê oportunidade de crescimento no mercado para quem oferece refeições direcionadas para pessoas com restrições alimentares?  
   R: Sim
6. Geralmente o que você escuta por oferecer refeições direcionadas para restrições alimentares?  
   R: Nossa, deve ser horrível!! Mas, fica bom mesmo??
7. Como os seus amigos e familiares lidam por você produzir refeições direcionadas para restrições alimentares? Geralmente o que eles falam?  
   R: Acham o máximo, e me indicam para todos.
8. Quem frequenta o seu estabelecimento já sabe que possui refeições direcionadas para pessoas com restrição?  
   R: Sim
9. Você gostaria de um aplicativo que lhe ajudasse a divulgar que seu estabelecimento oferece refeições para este tipo de público?  
   R: Sim.
10. Quais os critérios gostaria que esse aplicativo possuísse?  
    R: Que fosse prático e objetivo!

Não tenho maquininha de cartão, então se ele disponibilizasse o serviço online, seria perfeito!!!

1. Quais são seus medos, ansiedades e frustações referente a este tipo de mercado?  
   R: A desvalorização do preço!! As pessoas confundem matéria prima de qualidade com preço baixo!!
2. O que você quer, precisa ou deseja referente ao seu estabelecimento, pensando neste tipo de mercado?  
   R: Quero que mais pessoas conheçam meu trabalho!

Preciso levar para mais pessoas uma culinária inclusiva!